

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Lya Luft abaixo e responda das questões 1 a 5:

A mentirosa liberdade

Lya Luft

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do "ter de". Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A

deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir — ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de "deveres" impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>



- No texto apresentado acima, liberdade, de acordo com Lya Luft, significa:
- a) Correr atrás de "deveres" impostos de fora, assim como a construção da nossa própria existência;
- b) Construir nossa própria existência independente dos padrões impostos pela sociedade;
- c) Correr angustiados atrás de modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida;
- d) Construir nossa própria existência dependente dos padrões impostos pela sociedade;
- e) Não ser natural e procurar fugir da realidade.
- 2. No texto acima, o significado mais aproximado para o termo "Himalaia social", dentre as alternativas abaixo, seria:
- a) Cordilheiras dos Andes;
- b) Monte Everest;
- c) Decadência social;
- d) Status social;
- e) Raiz social.
- Após ler o texto, leia e analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo sobre o título "A mentirosa liberdade".
- O termo "mentirosa liberdade" reforça o posicionamento da autora, segundo a qual estamos presos em uma rede de falsas liberdades, sempre necessitando atender aos padrões sociais;
- II. Em termos morfológicos, no título "A mentirosa liberdade", temos, respectivamente, um artigo indefinido, um adjetivo e um substantivo;
- III. No termo "A mentirosa liberdade", o vocábulo "mentirosa" representa o núcleo do grupo nominal.
 - Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:
- a) V; F; F;
- b) F; V; V;
- c) F; F; F;
- d) V; V; V;
- e) V; F; V.

- 4. No excerto "Com **ele** chegam os medos **que** tudo isso **nos** inspira [...]", os pronomes em destaque classificam-se, respectivamente, como:
 - a) demonstrativo, pessoal, relativo;
 - b) pessoal, demonstrativo, oblíquo átono;
 - c) pessoal, relativo, oblíquo átono;
 - d) relativo, pessoal, oblíquo átono;
- e) oblíquo átono, pessoal, relativo.
- 5. No excerto "Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu?" do texto de Lya Luft apresentado acima, os casos de colocação pronominal destacados em negrito são classificados, respectivamente, como:
- a) Mesóclise, ênclise, mesóclise, ênclise;
- b) Ênclise, próclise, ênclise, próclise;
- c) Próclise, ênclise, próclise, ênclise;
- d) Mesóclise, próclise, mesóclise, próclise;
- e) Ênclise, mesóclise, ênclise, mesóclise.
- Conforme Pestana (2013), a preposição tem como função estabelecer determinadas relações de sentido no texto, embora isso dependa do contexto. Sendo assim, marque a alternativa cuja palavra em negrito não se trata de uma preposição.
- a) O juiz falou contra o réu.
- b) O advogado defendeu o réu **perante** o juiz.
- c) O promotor falou sobre as acusações.
- d) A testemunha falou **após** o promotor fazer a acusação.
- e) **Apesar** da acusação, o réu foi inocentado.
- 7. Pensando na coesão textual, leia a frase abaixo e, depois, analise as afirmativas a seu respeito.
- 1 Estão circulando alguns boatos a respeito da premiação de um ator brasileiro na próxima festa do Oscar. Rodrigo Santoro realmente pode conseguir seu lugar ao sol.
- Na frase acima, os termos em destaque funcionam, respectivamente, como hiperônimo e



- hipônimo que auxiliam na coesão referencial do texto;
- II. **Hiperônimo** é uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;
- III. **Hipônimo** é uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras.

Após análise das afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F), a alternativa correta é:

- a) V, F, F;
- b) F, F, F;
- c) V, V, V;
- d) V, V, F;
- e) F, V, V.
- Sobre a conjugação do verbo amar na segunda pessoa do singular, assinale a alternativa em que o verbo não está de acordo com o tempo verbal destacado.
- a) Presente do subjuntivo ames;
- b) Pretérito perfeito do indicativo amaste;
- c) Pretérito mais-que-perfeito do indicativo amaras
- d) Pretérito imperfeito do subjuntivo amasses
- e) Futuro do subjuntivo amarias
- Sobre o processo de formação de palavras na Língua Portuguesa, marque, dentre as alternativas abaixo, aquela que possui apenas palavras formadas pela derivação parassintética:
- a) avermelhado, pincelada, desalmado;
- b) desbocado, emudecer, envernizado;
- c) arquiduque, decompor, apedrejar;
- d) atraso, engasgo, emagrecer;
- e) descampado, pontapé, paraquedas.
- Pensando nos mecanismos de articulação das orações, analise as Orações Coordenadas Sindéticas (PESTANA, 2013) em destaque abaixo.
 - 1 Eu não tinha estes olhos sem brilho **nem tinha pensamentos tristes.**
 - 2 A polícia invadiu a comunidade; o tiroteio, porém, continuava.
 - 3 Quer chovesse, quer fizesse sol, tinha de sair.
 - 4 O povo não consegue alimentar-se bem; **é um** fato, pois, a necessidade de bons salários.

- 5 A necessidade de empregos é um fato, **pois a** miséria só aumenta a cada dia.
 - Analisando as orações em destaque, percebe-se que a classificação correta é:
- a) 1-Adversativa, 2-aditiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- conclusiva;
- b) 1-Alternativa, 2-adversativa, 3-aditiva, 4-explicativa, 5- conclusiva;
- c) 1-Aditiva, 2-explicativa, 3-alternativa, 4conclusiva, 5-adversativa;
- d) 1-Aditiva, 2-adversativa, 3-alternativa, 4-conclusiva, 5- explicativa;
- e) 1-Adversativa, 2-conclusiva, 3-alternativa, 4-explicativa, 5- aditiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11. O técnico de saúde bucal é um profissional habilitado para dar assistência ao cirurgião dentista em todos os procedimentos com pacientes. Assinale a alternativa incorreta sobre as atribuições do TSB:
 - a) realizar isolamento do campo operatório;
 - b) inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta, vedado o uso de materiais e instrumentos não indicados pelo cirurgião dentista;
 - c) realizar preparos cavitários, removendo tecidos cariados, com motor e broca de baixa rotação;
 - d) realizar a prevenção das doenças bucais por meio da aplicação tópica de flúor, conforme orientação do cirurgião dentista;
 - e) remover suturas.
- 12. Assinale a alternativa correta que define a cavidade classe V de dentística:
 - a) são cavidades preparadas em regiões de cicatrículas e fissuras na face oclusal de molares e pré-molares;
 - b) são cavidades preparadas no terço cervical (gengival), não de cicatrículas e fissuras, nas faces vestibular e lingual de todos os dentes;
 - são cavidades preparadas nas faces proximais dos pré-molares e molares;



- d) são cavidades preparadas nas faces proximais dos incisivos e caninos com remoção e restauração do ângulo incisal;
- e) são cavidades preparadas nas faces proximais dos incisivos e caninos, sem remoção do ângulo incisal.
- 13. Na odontologia, muitos instrumentais são necessários para as diversas especialidades, a fim de que os procedimentos sejam realizados. Portanto, colgadura, porta-matriz, alicate perfurador Ainsworth e cureta Gracey são instrumentais utilizados, respectivamente, nas especialidades específicas: ______. Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente a lacuna.
 - a) cirurgia, periodontia, dentística e endodontia;
- b) radiologia, cirurgia, prótese e endodontia;
- c) endodontia, periodontia, ortodontia e dentística;
- d) radiologia, dentística, endodontia e periodontia;
- e) ortodontia, prótese, endodontia e periodontia.
- 14. O periodonto é o conjunto de tecidos que revestem e envolvem o dente. É também chamado de aparato de inserção, estabelecendo uma unidade funcional biológica e evolutiva que sofre modificações com o meio bucal e, também, modificações decorrentes da idade. NÃO compõe o periodonto a seguinte estrutura:
 - a) ligamento periodontal;
 - b) polpa;
 - c) gengiva;
- d) osso alveolar;
- e) cemento.
- 15. A adequação do meio bucal é um procedimento realizado pelo cirurgião dentista para criar um ambiente favorável à paralisação de lesões cariosas e outras doenças, proporcionando um maior desempenho clínico aos procedimentos reconstrutivos. O material odontológico mais indicado para realizar a adequação do meio bucal do paciente é:
 - a) flúor neutro;
 - b) cimento de fosfato de zinco;
 - c) resina composta;

- d) pasta de hidróxido de cálcio;
- e) cimento de ionômero de vidro.
- 16. Qual das limas endodônticas citadas faz parte do conjunto de limas de 2ª série?
 - a) 35;
 - b) 45;
 - c) 25;
 - d) 40;
 - e) 10.
- 17. Um tubete anestésico que foi utilizado somente pela metade deve ser:
- a) reutilizado dentro de 24h;
- b) reesterilizado;
- c) descartado;
- d) guardado e reutilizado até a data de validade;
- e) desinfectado e reutilizado.
- 18. Princípio do SUS que tem como objetivo diminuir desigualdades, tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior. Estamos falando do princípio da:
 - a) integralidade;
 - b) equidade;
 - c) universalidade;
 - d) descentralização;
 - e) regionalização.
- 19. A radiografia odontológica é um exame muito importante, pois contribui para que o cirurgião dentista possa detectar uma série de problemas em adultos e crianças. Alguns erros durante o processamento da radiografia podem comprometer a qualidade do diagnóstico, interferindo, dessa forma, na correta interpretação da imagem. Quando uma imagem aparece muito densa, escura, pode-se dizer que houve:
 - a) sub-revelação (pouco tempo no revelador);
 - b) imersão radiográfica primeiro no fixador;
 - c) lavagem final insuficiente;
 - d) super- revelação (muito tempo no revelador);
 - e) dupla exposição.



- 20. Assinale a alternativa que apresenta uma sequência de dentição decídua:
 - a) 12, 84, 77, 21;
 - b) 54, 65, 71, 83;
 - c) 57, 68, 72, 84;
 - d) 28, 36, 14, 44;
 - e) 87, 56, 66, 74.